

Análise das variáveis meteorológicas para o município de Juazeiro-Ba.

Pedro Pereira Santos Júnior*¹, Gertrudes Macário de Oliveira¹.

1. Estudante de IC da Universidade do Estado da Bahia; *ppereirasj@hotmail.com

1. Pesquisador do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, DTCS, UNEB, Juazeiro/Ba.

Palavras Chave: *radiação solar, temperatura, chuva*

Introdução

O conhecimento das variáveis meteorológicas e seu uso correto são fundamentais para a obtenção de bons resultados em se tratando de produção agrícola. Entre as variáveis, a radiação solar, de acordo Sentelhas & Monteiro (2009), provê a energia para os processos associados à fotossíntese, afetando assim a produção de carboidratos e, conseqüentemente, o crescimento da biomassa das plantas. A temperatura do ar é o elemento meteorológico que mais influencia a fenologia e o desenvolvimento das plantas (STRECK, 2002). A chuva não afeta diretamente nenhum dos processos metabólicos das plantas; no entanto, ela age indiretamente afetando tanto o crescimento como o desenvolvimento das culturas (HOOGENBOOM, 2000). O presente trabalho objetivou analisar as variáveis meteorológicas para o Município de Juazeiro-Ba, no período de agosto de 2014 a julho de 2015.

Resultados e Discussão

Analisando a Tabela 1, em termos de temperatura do ar, percebe-se que o mês que apresentou menor temperatura média foi agosto/2014 (24,0 °C). Por outro lado, março de 2015 foi o mês mais quente, com a temperatura média atingindo 27,7 °C. Verifica-se na tabela, que o mês mais úmido foi junho/2015, com a umidade relativa do ar média atingindo 63,7%. A umidade do ar é um fator determinante do nível e da qualidade de vida em um ambiente. Segundo Pereira et al. (2002), para a agricultura, o nível com que ela ocorre em um ambiente terá efeito decisivo nas relações entre as plantas e as pragas ou doenças, sobre a qualidade dos produtos, e também sobre o conforto animal. Verifica-se ainda na Tabela 1 que, janeiro/2015 foi o mês de maior incidência de raios solares, 23,0 MJ m⁻² d⁻¹. A quantidade de radiação interceptada é um fator determinante na produtividade de uma cultura (BEHLING, 2014). Em termos de velocidade do vento, a maior velocidade média foi observada em outubro/2014 (325,3 km d⁻¹). O vento é uma das variáveis meteorológica mais importante e menos estudada, sendo que no caso da agricultura, é conhecida a sua influência na aplicação de defensivos e em estudos voltados à propagação de doenças, polinização e práticas com quebra-vento (MUNHOZ et al., 2008). A velocidade elevada do vento no mês de outubro/2014, certamente foi um fator determinante para o menor valor do coeficiente de tanque (Kp) observado no período, 0,66. Verifica-se ainda na Tabela 1, que para o período de estudo, o total de precipitação pluviométrica foi de 311,1 mm, com o maior índice ocorrendo no mês de novembro/2014, 151,6 mm. A precipitação é fator limitante, principalmente quando se refere à produção agropecuária (Dallacort et al., 2011). Em se tratando dos totais mensais da evapotranspiração de referência, o mês de outubro/2014 foi o que apresentou maior transferência de vapor d'água para a atmosfera, 217,4 mm. Para o período estudado, a ETo total foi de 2125,0 mm.

Tabela 1. Valores médios, máximos e mínimos da temperatura do ar; valores médios e mínimos da umidade relativa do ar; valor médio mensal da radiação solar global e velocidade do vento a 2 m de altura; coeficiente de tanque classe A; precipitação mensal; e total da evapotranspiração de referência (ETo) para o período de agosto de 2014 a julho de 2015. Juazeiro, BA.

Período	Tar (°C)			UR (%)		Rg (MJ m ⁻² d ⁻¹)	Vv-2m (Km d ⁻¹)	Kp	Prec (mm)	ETo (mm)
	Méd	Máx	Min	Méd	Min					
ago/14	24,0	29,6	19,0	58,1	36,6	20,0	301,4	0,70	3,0	175,8
set/14	25,9	32,3	20,1	51,5	30,6	22,5	303,0	0,67	5,6	200,8
out/14	26,7	32,4	21,5	50,1	31,6	22,5	325,3	0,66	0,0	217,4
nov/14	27,2	32,9	22,3	56,5	36,9	22,3	241,2	0,69	151,6	187,4
dez/14	26,1	31,4	21,7	62,1	43,6	19,8	220,5	0,75	60,8	166,1
jan/15	27,3	33,2	21,9	52,3	33,3	23,0	252,7	0,69	15,2	206,7
fev/15	27,1	33,0	22,6	58,3	36,9	20,4	213,4	0,74	15,1	161,2
mar/15	27,7	33,4	22,8	55,2	34,8	21,6	224,1	0,72	21,8	192,6
abr/15	27,0	32,5	22,4	61,7	40,2	20,1	201,4	0,76	34,3	162,3
mai/15	25,9	31,0	21,9	63,0	43,5	16,7	263,7	0,74	0,0	153,0
jun/15	24,7	29,6	20,6	63,7	43,0	15,2	284,3	0,73	0,0	140,4
jul/15	24,5	29,9	19,7	60,0	38,3	17,2	295,1	0,71	3,7	161,3

Conclusões

A elevada incidência de radiação solar, maior velocidade do vento e baixa umidade relativa do ar foram determinantes para maior transferência de vapor para a atmosfera no mês de outubro.

Agradecimentos

Ao CNPQ pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

BEHLING, A. A produção de biomassa e o acúmulo de carbono em povoamentos de acácia-negra em função de variáveis bioclimáticas. 158 f. Dissertação (Mestrado) – Setor de Ciências Florestais, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.
DALLACORT, R.; MARTINS, J. A.; INOUE, M. H.; FREITAS, P. S. L.; COLETTI, A. J. Distribuição das chuvas no município de Tangará da Serra, médio norte do Estado de Mato Grosso, Brasil. *Acta Scientiarum Agronomy*, v. 33, n. 2, p. 193-200, 2011.
HOOGENBOOM, G. Contribution of agrometeorology to the simulation of crop production and its application. *Agricultural and Forest Meteorology*, 103, 137-157, 2000.
MUNHOZ, F.C.; GARCIA, A. Caracterização da velocidade e direção predominante dos ventos para a localidade de Ituverava, SP. *Revista Brasileira de Agrometeorologia*, v.23, n.1, p.30-34, 2008.
PEREIRA, A.R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. AGROMETEOROLOGIA. Fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Agropecuária, 2002. 478p.
SENTELHAS, P.C. & MONTEIRO, J.E.B.A.; Agrometeorologia dos Cultivos Informações para uma Agricultura Sustentável. Capítulo 1 do livro "Agrometeorologia dos Cultivos – O Fator Meteorológico na Produção Agrícola". INMET, 2009. STRECK, N.A. A generalized nonlinear air temperature response function for node appearance rate in muskmelon (*Cucumis melo* L.). *Revista Brasileira de Agrometeorologia*, Santa Maria, v.10, n.1, p.105-111, 2002.